

Nas ruas

Suzano recebe Serra com empolgação

O candidato à Presidência escolheu a cidade do Alto Tietê para encerrar a campanha do primeiro turno e reforçou várias promessas

Cibelli Marthos
De Suzano

Oswaldo Birke



Disposição: Estevam (à esq.), Alckmin, Junji, Serra e Kassab visitaram vários comércios da região central e foram recebidos com festa pela população local

Suzano foi a cidade escolhida pelo candidato à Presidência José Serra (PSDB) para encerrar sua campanha antes das eleições de primeiro turno, que acontecem hoje. Além dele, esteve na cidade na tarde de ontem o candidato ao governo do Estado Geraldo Alckmin (PSDB). Em sua passagem pelas ruas centrais, Serra prometeu trabalhar em parceria com o governo estadual na construção de um hospital regional, na implantação do rodoanel leste e investir em ensino profissionalizante, com a abertura de novas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) em cidades do Alto Tietê.

"Uma das prioridades do governo federal será o rodoanel leste, que vai ser uma revolução nessa região, na grande São Paulo e em todo o Estado. Vamos investir ainda mais nos trens, que estão virando metrô pela sua qualidade, e fazer um hospital regional, que é necessário aqui", confirmou. O candidato lembrou as obras já realizadas pelo partido, como a ligação da região com a rodovia Ayrton Senna e a reforma da Índio Tibiriçá, mas afirmou que fará ainda mais.

Alckmin destacou compromissos já firmados, como a implantação de uma agência do Poupatempo em Suzano e a expansão dos trens Expresso Leste, e aproveitou para reforçar as propostas de Serra relacionadas a investimento em cursos profissionalizantes para a região: "O Alto Tietê receberá investimentos do governo estadual por ser uma das regiões com grande potencial de desenvolvimento e crescimento no Estado".

Para Estevam Galvão (DEM), candidato a deputado estadual, a visita a Suzano no último dia de campanha representou uma atenção especial que a região terá caso Serra e Alckmin sejam eleitos. "Os dois prometeram o hospital regional, a elevação da Índio Tibiriçá e outras obras. Nós já temos projetos pleiteados por eles, como o Poupatempo", disse.

Caminhada

Serra chegou a Suzano pouco depois das 15 horas, acompanhado pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM); pelo candidato a vice-governador do Estado, Guilherme Afif Domingos (DEM); pelo prefeito de Mogi, Marco Bertaiolli (DEM) e pelo candidato a deputado federal Junji Abe (DEM). O grupo foi recebido por Estevam, responsável pela vinda dos políticos.

Ele percorreu parte dos comércios da praça dos Expedicionários e da avenida General Francisco Glicério e logo reuniu centenas de eleitores, que se aglomeravam para conseguir um aceno do candidato. O trânsito ficou comprometido, assim como a circulação nas calçadas. Devido à grande dificuldade de transitar pela avenida e ao grande tumulto formado com sua presença, Serra encerrou sua passeata antes de chegar a praça João Pessoa, conforme previsto.

O candidato finalizou sua visita afirmando que hoje será um dia importante para todo o Brasil. "O dono do País neste domingo é o eleitor. Ele vai decidir nosso futuro", explicou Serra, que destacou, ainda, a importância do segundo turno, para que o cidadão aprofunde o seu conhecimento em relação às propostas dos candidatos mais votados.

Cidade

Matéria publicada em 03/10/10

Reta final

Chuva 'esfriou' cabos eleitorais e seus candidatos no último dia de campanha

BRAS SANTOS
Da reportagem local



Esforço: Cerca de 80 cabos eleitorais dos mais diversos partidos enfrentaram a chuva fina na manhã de ontem

A chuva fina que caiu durante toda a manhã de ontem pode ter contribuído para esfriar os ânimos dos principais candidatos aos cargos de deputado federal e estadual de Mogi das Cruzes. A movimentação de políticos e cabos eleitorais na região do largo do Rosário, que é o mais tradicional ponto de manifestações políticas da cidade, foi pequena entre as 10 e 12 horas, se comparada, por exemplo, com a agitação verificada na véspera da eleição de 2006 para os mesmos cargos.

Neste período de duas horas, dos candidatos mais cotados para conseguir a votação necessária para vencer a eleição de hoje, somente o ex-prefeito e candidato a deputado federal, Junji Abe (DEM), e um grupo de assessores passou pelos calçadões e parou no largo para cumprimentar os eleitores. Sobre o fato de outros candidatos não terem visitado o local até o meio-dia, Junji foi irônico: "Talvez eu seja o candidato mais fraco."

Demonstrando confiança, o democrata reclamou da 'bagunça' em que se transformou a eleição deste ano em razão das indefinições sobre os chamados candidatos 'Ficha Suja'. "Se eu for eleito vou trabalhar para acelerar a reforma política. Desse jeito não pode continuar", observou.

Movimentação

Cerca de 80 cabos eleitorais dos mais diversos partidos e candidatos enfrentaram a chuva com a finalidade de conquistar os últimos votos para seus candidatos.

Alexandre Gomes, que coordenava uma equipe contratada por um candidato da capital, comentou que o eleitorado não está indiferente: "Não estou recebendo nada. O meu trabalho é voluntário e estou satisfeito com a receptividade dos eleitores".

A ex-vereadora Inês Paz (PSOL) estava fazendo campanha para ajudar a reeleição do deputado federal Ivan Valente. Ela observou que a disputa em 2010 não sofreu alterações em relação às disputas anteriores: "Ainda existe compra de votos por meio de cabos eleitorais e isso é triste. No entanto, percebo um avanço no processo de conscientização do eleitorado", avaliou. Apesar de todo o barulho produzido pelos

políticos no largo do Rosário, a autônoma Patrícia Santos disse que só decidirá seus candidatos momentos antes da votação. "O trabalho toma muito meu tempo e nem prestei atenção na campanha", admitiu ela. O aposentado José Ianuzi garantiu ter gostado da campanha eleitoral deste ano: "Acredito que as pessoas estão mais conscientes e que os eleitos poderão atender melhor às expectativas dos eleitores".